

AVALIAÇÃO FORMATIVA EM MATEMÁTICA FINANCEIRA E ESTATÍSTICA NO ENSINO SUPERIOR: DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS AS AVALIAÇÕES DOS PROFESSORES

Autor(es)

Osmar Pedrochi Junior
Wallace Rodrigues Almeida

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE SÃO PAULO - UNIAN

Introdução

No decorrer da nossa história, a avaliação vem sendo largamente utilizada, seja de maneira formal ou informal, dentro de um processo de desenvolvimento educacional, que se descreve frente aos desafios do aprendizado.

No Ensino Superior não é diferente. Desse modo, a avaliação formativa pode ser uma estratégia de engajamento, utilizada em diferentes momentos como ferramentas e abordagens de inúmeros temas relacionados, no qual contribuem para o processo de aprendizagem nas disciplinas de Matemática Financeira e Estatística dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

Esta proposta apresenta o seguinte questionamento de pesquisa: Quais elementos/características da Avaliação Formativa presentes nos documentos oficiais (portarias do Conselho Nacional de Educação (CNE), etc), são evidenciados nos documentos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis?

Objetivo

O objetivo geral da pesquisa é discutir a relação da avaliação formativa presente nos documentos oficiais, institucionais e nos planos de ensino e instrumentos de avaliação do professor. Os específicos são: Discutir a avaliação formativa na perspectiva da legislação; identificar os tipos de avaliação presentes nos documentos oficiais e mapear os instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes.

Material e Métodos

Metodologicamente este estudo será caracterizado como qualitativo do tipo documental (GIL, 2008). Serão utilizados documentos tais como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Portarias do CNE, Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico de Curso, Plano de Ensino e instrumentos Avaliações.

Pretende-se utilizar a Análise de Conteúdo de Bardin (2016) para realizar as categorizações, análises e principalmente as inferências dos documentos que farão parte do corpus da pesquisa.

Baseado em Bardin (2004, p.125), “a utilização da análise de conteúdo foi organizada em torno de três polos cronológicos: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; e 3) o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação”.

Resultados e Discussão

A formação nos cursos de Administração e Ciências Contábeis, deve sempre estar ciente das inovações tecnológicas e das diversas exigências para o mundo do trabalho. Assim, a avaliação deve acompanhar a formação e refletir as exigências dos cursos.

Segundo Luckesi (2011, p. 28), “aprender a avaliar é aprender conceitos teóricos sobre avaliação, mas, concomitantemente a isso, aprender a praticar a avaliação, traduzindo-a em atos do cotidiano”, a avaliação se volta para o passado, na medida em que desejar saber do educando somente o que ele já aprendeu.

Segundo Heritage (2007) Existem quatro elementos fundamentais da avaliação formativa: 1) identificar a "lacuna", 2) feedback, 3) envolvimento do aluno e 4) progressões de aprendizagem. Os professores precisam ter uma compreensão clara de cada um desses elementos.

A avaliação formativa permitirá compreender os diferentes cursos dos alunos, bem como servir de espelho à prática pedagógica do professor.

Conclusão

O impacto dessa avaliação na aprendizagem depende da capacidade dos professores de formular questões que tornem visível a compreensão dos alunos, reconheça ideias produtivas e dificuldades conceituais expressas por eles, além de gerar interpretações adequadas do pensamento e selecionar estratégias para resolver os problemas de aprendizagem detectados.

Referências

- GIL, A. C. Métodos e técnica de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1995.
HERITAGE, Margaret. Avaliação Formativa: O que os professores precisam saber e fazer? OUTUBRO 2007• Volume 89 • Número 2.